

teste

Sunday 31 March 2019 - Wednesday 5 June 2019

Mascarenhas

Book of Abstracts

TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE
TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE
TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE
TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE
TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE
TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE
TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE
TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE
TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE TESTE
TESTE TESTE

Contents

Aplicação da RMN para o estudo de rochas reservatório de petróleo.	1
buvisdbkvsd bkvdksdk	1

2

Aplicação da RMN para o estudo de rochas reservatório de petróleo.

Author: Yuri ASNIS^{None}

Este presente trabalho de Iniciação Científica apresenta um estudo inicial sobre rochas reservatório de petróleo utilizando técnicas de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) para estudo da porosidade e distribuição de poros das mesmas. Assim, foi realizada uma descrição semi-clássica do fenômeno de RMN destacando a origem do decaimento exponencial no sinal oriundo da magnetização do sistema (1), o conceito de relaxação transversal e a sequência de pulsos de radiofrequência necessárias para obtenção do tempo de relaxação transversal (T2) conhecida como CPMG (Nome referente aos cientistas que desenvolveram o método - Carr, Purcell, Meiboom e Gill) (1-2), o software desenvolvido para tratamento e interpretação dos dados baseado na Transformada Inversa de Laplace e uma descrição básica das principais características das rochas sedimentares. (3) O estudo deste trabalho foi realizado em torno de um kit de 22 (vinte e duas) rochas adquiridas da empresa Kocurek. Para os cálculos de porosidade, foram-se então utilizadas duas técnicas, uma direta (porosidade por massa) e uma indireta (porosidade por RMN) onde foi-se observado a equivalência das duas técnicas. Sobre as distribuições de poros nas rochas, foi-se utilizado a técnica de transformação inversa dos decaimentos exponenciais e observou-se que há uma predominância de macroporos nos arenitos e uma predominância de microporos nos carbonatos.

$$\int_{-\infty}^a x dx$$

1

buvisdbkvsd bkvdksdk

Authors: Einstein Não é o^{None}, Einstein Talvez seja o^{None}

$$nvdsjnvkdnvkdvkds \ddot{x} = -kx$$